



As defesas foram realizadas no dia 2 de julho

Quebradeiras de babaçu concluem mestrado em antropologia

O Programa de Pós-Graduação em Antropologia (PPGAnt) da Universidade Federal do Piauí celebrou a defesa das dissertações de Sandra Silva Cardoso e Antonia Regina da Silva Sousa, primeiras quebradeiras de coco babaçu tituladas pelo Programa. As pesquisadoras ingressaram no mestrado em 2024 por meio da política de ações afirmativas destinada a indígenas, quilombolas e quebradeiras de coco babaçu, implantada pelo PPGAnt em 2018. As defesas foram realizadas no dia 2 de julho. As apresentações ocorreram durante a programação da III Feira da Agricultura Familiar, Povos Tradicionais e Economia Solidária do Piauí, no Espaço Rosa dos Ventos, no Campus Ministro Petrônio Portella, em Teresina. O momento reuniu quebradeiras de coco babaçu, representantes de movimentos sociais, docentes, pesquisadores, estudantes e familiares.

Nota 2

A feira Multimodal Nordeste 2026 será realizada de 4 a 6 de agosto no Recife Expocenter, enfocando os desafios logísticos da região Nordeste. Com investimentos expressivos em portos, ferrovias, terminais e centros logísticos, o Nordeste está em um momento crucial para firmar-se como um dos principais polos logísticos do país. O evento discutirá como transformar esse avanço em vantagem competitiva, exigindo a integração dos modais de transporte, a diminuição de obstáculos regulatórios.



O fortalecimento é da conectividade marítima

Apostas de Alagoas acertam Mega Sena

Alagoas teve 25 apostas que acertaram a quadra da Mega-Sena no concurso 3028, realizado em São Paulo. Cada uma das apostas vencedoras vai receber de R\$ 744,64 a R\$ 2.283,83. Nenhuma aposta acertou as seis dezenas, e o prêmio principal acumulou. A estimativa da Caixa Econômica Federal é de R\$ R\$ 45 milhões para o próximo sorteio, que será realizado hoje (9). As apostas podem ser realizadas até as 20h (horário de Brasília) em qualquer lotérica do país ou por meio do site e aplicativo Loterias Caixa.

Desempenho de pós-graduação Ufba

A avaliação da Capes mostrou avanço dos programas de pós-graduação da Universidade Federal da Bahia. O resultado ampliou a quantidade de cursos com notas mais altas e elevou o desempenho institucional. O levantamento considera critérios como produção científica, formação de pesquisadores, impacto acadêmico e inserção das atividades desenvolvidas pela universidade no país e no exterior.

Atendimentos

A Prefeitura de Salvador (BA) realiza nesta semana uma edição do Viver Salvador nos Bairros em São Marcos e localidades próximas. A iniciativa oferece mais de 50 serviços gratuitos em áreas como saúde, assistência social, empregabilidade, orientação jurídica e emissão de documentos. Os atendimentos ocorrem em um único local.

Férias

A Universidade Federal do Ceará promove, em 11 de julho, o evento Brincando com a Ciência, voltado a crianças de 5 a 10 anos. A programação será realizada nos jardins da Reitoria, em Fortaleza, com entrada gratuita. O público poderá participar de experimentos, exposições e apresentações culturais ligadas ao universo científico.

Imposto

A consulta do lote especial de restituição do Imposto de Renda começou quarta-feira (8). A iniciativa, conforme a Receita Federal, é conhecida como “cashback”. No Ceará, 95.547 contribuintes têm direito a este lote especial. A Receita Federal informou que o pagamento dos valores apurados será efetuado no decorrer do dia 15 de julho.

Inscrição

A Universidade Federal do Ceará recebe inscrições para seleção das Casas de Cultura Estrangeira. São ofertadas 1.261 vagas para ingresso no semestre inicial e por teste de nível. Os candidatos devem realizar o cadastro pela internet. As oportunidades abrangem cursos de alemão, inglês, francês, espanhol, italiano, português e Libras.

CNH

O Projeto Mais Motorista Pessoa Física 2026 está ofertando gratuitamente a mudança de categoria da Carteira Nacional de Habilitação (CNH) para as categorias C, D ou E e capacitação profissional para atuação no setor de transporte. Além de custear a mudança da CNH, a iniciativa também oferece formação profissional especializada.

Mutirão

O Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade promove, na hoje (9), um mutirão para capturar o caramujo-africano (*Achatina fulica*) em Fernando de Noronha. A espécie invasora representa riscos ao meio ambiente e à saúde pública. A concentração dos voluntários será às 19h, em frente à Biblioteca Heleno Armando.



Um estudo com participação da Universidade Federal do Ceará

Estudo aponta diferença de renda na pesca artesanal

Mulheres são metade dos trabalhadores da pesca nessa área

Segundo dados do Registro Geral da Atividade Pesqueira (RGP), o Brasil possui, atualmente, cerca de 1,7 milhão de pescadores cadastrados. Desse total, mais de 99% exercem a atividade de forma artesanal, ou seja, em menor escala, utilizando técnicas tradicionais e pequenas embarcações. Revelam ainda as estatísticas do setor que o País está entre os principais do mundo em número de pescadoras, com quase 900 mil mulheres atuando no segmento, representando metade da força de trabalho da pesca artesanal.

Um estudo com participação da Universidade Federal do Ceará (UFC) revelou que, apesar do peso econômico, o trabalho das mulheres na pesca ainda é marcado por disparidades: ganham menos do que os homens, são invisibilizadas em políticas de proteção social e permanecem sub-representadas nos processos de tomadas de decisão da área. A pesquisa chama atenção ainda para a vulnerabilidade da atuação das pescadoras nas regiões Norte e Nordeste, onde são maioria mas apresentam os piores rendimentos no País.

Dados - O trabalho consistiu em uma análise, em nível nacional, de dados quantita-

tivos disponibilizados pelo Ministério da Pesca e Aquicultura (MPA), pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) e pelo Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis (Ibama) sobre as mulheres envolvidas com a pesca no Brasil.

O objetivo foi compreender o cenário atual da mulher na pesca artesanal brasileira e de que modo elas estão representadas em termos de proteção legal, políticas públicas, programas direcionados, participação na gestão e em instâncias decisórias.

“Para nós e para muitos colegas que trabalham há anos com comunidades tradicionais, já era evidente que, em diversas regiões do país, a presença feminina na pesca artesanal é expressiva e, em muitos contextos, até predominante.

Inspirados também por debates científicos internacionais sobre equidade, justiça social e invisibilidade do trabalho feminino na pesca, decidimos aprofundar essa questão por meio de uma abordagem ampla articulada a dados demográficos e institucionais”, destaca a oceanógrafa Leticia Cavole e o biólogo José Amorim Reis-Filho, que assinam o estudo.